

Relatório 1 - IEF/EDITAL CETRAS PATOS 02/25

Belo Horizonte, 24 de novembro de 2025.

Termo de Parceria nº 55/2025 celebrado entre o Instituto Estadual de Florestas e o Instituto de Pesquisa Waita

Relatório de Monitoramento

1º Avaliatório

07 de junho de 2025 de 30 de setembro de 2025



1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório de Monitoramento visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria, no período do 07 de junho de 2025 a 30 de setembro de 2025, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 32 da Lei Estadual nº 23.081, de 2018 e do artigo 49 do Decreto Estadual nº 47.554, de 2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Além das informações supracitadas, serão apresentadas três tabelas demonstrativas das receitas e despesas executadas no período avaliatório, bem como sua análise.

Além das informações supracitadas, será apresentada a demonstração das receitas e despesas executadas no período avaliatório.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática		Indicador		Peso (%)	Metas	Resultados
					1º Período Avaliatório 07 /06/2025 a 30/09/2025	
1	Admissão e Encaminhamento	1.2	Percentual (%) de animais da fauna silvestre triados²	10	100%	92,92%
		1.4	Taxa de eficiência do atendimento médico veterinário ao animal	12	70%	71,42%
3	Gestão da Informação	3.1	Taxa de confiabilidade das informações prestadas no Sistema de Gestão de Plantel adotado	20	90%	100%

		3.2	Relatório Mensal	12	3	3
--	--	-----	------------------	----	---	---

2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

Área Temática	Admissão e Encaminhamento
Indicador	1.2 Percentual (%) de animais da fauna silvestre triados
Meta	100%
Resultado	92,92%

Este indicador mensura a proporção de animais admitidos no CETRAS Patos de Minas/MG que foram triados (Imagens 1 a 3), ou seja, que foram submetidos a avaliações clínicas, físicas e comportamentais completas, conduzidas por médico veterinário e biólogo, garantindo a identificação individual, marcação, vermifugação e encaminhamento ao recinto adequado, prezando por todos protocolos sanitários e de manejo pertinentes para cada espécie.

O primeiro período avaliatório compreende de 07 de junho a 30 de setembro, porém aqui foram considerados os dados de 01 de julho de 2025 a 30 de setembro de 2025, data em que foram iniciadas as atividades dos profissionais contratados pelo Instituto de Pesquisa Waita no CETRAS Patos de Minas/MG. No período supracitado, 438 animais foram recebidos e triados. Destes, 31 foram triados com prazo superior a dois dias, que é o prazo estabelecido pelo Termo de Parceria; e 407 dentro do prazo. Dessa forma, o resultado obtido pelo Instituto de Pesquisa Waita para o presente indicador é de 92,92% dos animais triados dentro do prazo.

Cabe ressaltar que, no início do Termo de Parceria, foi necessária a contratação de serviços temporários emergenciais para funcionamento do CETRAS, de forma a garantir a continuidade das atividades até que fossem concluídos os trâmites legais para início da equipe contratada, aprovada nos editais de seleção. A contratação em caráter emergencial e temporário dificultou a padronização dos procedimentos e levantamento de documentação comprobatória para fins de cálculo e análise do presente indicador. Como exemplo, a coordenadora administrativa iniciou suas atividades apenas em 29/07/2025, não havendo profissional nesta função durante o período emergencial. O cargo de biólogo foi inicialmente ocupado por um profissional Página 4 de 24 contratado em caráter emergencial, sendo posteriormente assumido pela atual bióloga em 04/08/2025. Já o médico-veterinário, prestador de serviços que atuava desde o período emergencial, manteve sua colaboração a partir de 26/08/2025, sob novo contrato firmado dentro da vigência do Termo de Parceria.

Após a contratação da equipe prevista, todos os animais recebidos passaram pelo procedimento de triagem dentro do prazo de dois dias. Em alguns casos, o sistema pode registrar um prazo superior, pois a inserção dos dados da ficha física no sistema ocorreu posteriormente, em razão do volume elevado de demandas em determinados dias. Ainda assim, todos os animais foram devidamente triados dentro do prazo estabelecido.

Ainda, se observados os números mês a mês, temos uma redução considerável na quantidade de animais triados fora do prazo (Tabela 01, Gráfico 01). Essa evolução é fruto da estruturação da equipe fixa, que foi responsável por aprimorar os fluxos e processos. Para o próximo período avaliativo espera-se aprimorar o resultado obtido no mês de setembro, garantindo que 100% dos animais recebidos sejam triados dentro do prazo estipulado no Termo de Parceria

Tabela 01. Quantidade de animais recebidos e triados nos meses de julho, agosto e setembro, no CETRAS Patos de Minas.

	JUL	AGO	SET	TOTAL	%
Triados no prazo	15	106	286	407	92,92
Triados com atraso	27	3	1	31	7,08
Não triados	0	0	0	0	0,00
Recebidos	42	109	287	438	100,00

Gráfico 01. Evolução da quantidade de animais recebidos e triados nos meses de julho, agosto e setembro, no CETRAS Patos de Minas.

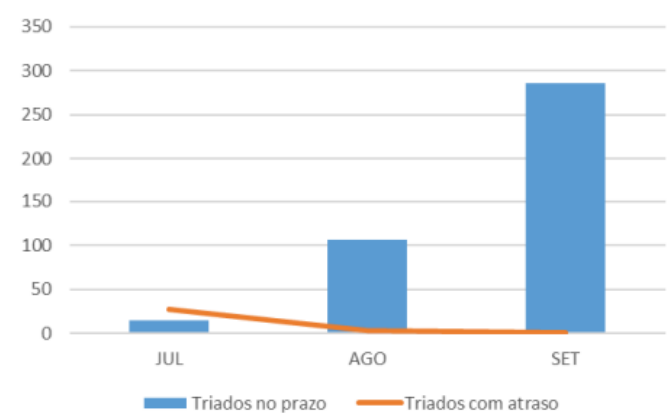


Imagem 01. Triagem e anilhamento de *Tyto furcata*. **Fonte:** Keniker Batista, 2025.



Imagem 02. *Athene cunicularia* em triagem, logo após seu recebimento. **Fonte:** Mayara Ribeiro, 2025.



Imagem 03. Periquito-de-encontro-amarelo (*Brotogeris chiriri*) em triagem, logo após seu recebimento. **Fonte:** Mayara Ribeiro, 2025.

Considerando o exposto acima, a comissão supervisora ressaltar que, para fins de tabulação dos dados, a data a ser utilizada na análise do cumprimento do referido item deve corresponder àquela registrada na ficha de anilhamento, devendo ainda ser a mesma informada no sistema de plantel do CETRAS-IEF. Orienta-se, igualmente, que todas as fichas sejam organizadas em ordem cronológica, com páginas numeradas e devidamente encadernadas, visando o adequado arquivamento posterior.

Área Temática	Admissão e Encaminhamento
Indicador	1.4 Taxa de eficiência do atendimento médico veterinário ao animal
Meta	70%
Resultado	71,42

Todos os animais admitidos no CETRAS foram submetidos à avaliação médica imediata (Imagens 4 a 7). Durante o atendimento, foram registradas informações detalhadas na ficha clínica, incluindo:

- Espécie, sexo e marcação individual;
- Condição clínica inicial e evolução;

- Conduta terapêutica adotada e prognóstico;
- Medicações aplicadas, doses, vias de administração e aferição de parâmetros vitais.

As fichas clínicas foram continuamente atualizadas, garantindo rastreabilidade, precisão e documentação integral do cuidado prestado. Animais que apresentavam comportamento atípico, sinais de apatia ou alterações físicas foram imediatamente retirados dos viveiros e encaminhados para avaliação médica, assegurando resposta rápida a intercorrências e manutenção do bem-estar animal. Está em fase de implementação uma ficha clínica específica para registro detalhado de medicações e intervenções (Arquivo 01), que ampliará a eficiência operacional e o controle técnico dos atendimentos.

Dos 42 animais que necessitaram de atendimento veterinário, 30 obtiveram alta clínica, o que corresponde a 71,42%, assegurando o cumprimento da meta proposta. Esse resultado foi possível devido à integração entre a equipe técnica (médico veterinário e bióloga), a equipe operacional (tratadores de animais silvestres), o órgão ambiental (IEF) e o Instituto de Pesquisa Waita, que, em conjuntos disponibilizaram insumos essenciais para atendimento dos animais, bem como mão-de-obra qualificada para manejo e cuidados.

Um dos fatores que pode vir a prejudicar ou dificultar o cumprimento da meta futuramente é a limitação de gaiolas adequadas para alojamento da fauna recebida, carência essa que já existe antes mesmo do TP ser firmado. Esse fator impacta na logística de organização e no manejo seguro e individualizado de cada animal. Outro fator que compromete a agilidade na execução de determinadas atividades é a indisponibilidade de um veículo exclusivo para o CETRAS Patos de Minas/MG. Essa limitação afeta ações que demandam deslocamento, como a realização de exames de imagem em instituições parceiras, a busca de insumos utilizados em procedimentos e enriquecimentos ambientais, e a soltura emergencial de espécimes recebidos. Atualmente, todas essas atividades precisam ser planejadas com antecedência, a fim de que seja possível o uso compartilhado da frota oficial do IEF, o que nem sempre atende às urgências inerentes ao manejo da fauna silvestre.

Durante o período citado foram realizadas as seguintes ações:

- Triagem dos animais, observando aspectos clínicos e comportamentais de cada indivíduo;
- Tratamentos médicos e cirúrgicos, de acordo com a necessidade de cada caso;
- Coletas de materiais biológicos e encaminhamento para exames;
- Adequação de dietas balanceadas, de acordo com cada espécie ou grupo de animais;
- Orientação da equipe do CETRAS - PM, através de pequenos DDSs (Diálogos Diários de Segurança), quanto aos cuidados com uso de EPI's, bem como orientações sobre manejo de animais para limpeza de recintos, alimentação correta, cuidados com animais enfermos (com possíveis zoonoses), dentre outras orientações.

Recursos provenientes do Termo de Parceria 55/2025 foram utilizados para contratação de mão-de-obra, composta por profissionais experientes no atendimento clínico e manejo de animais silvestres, como empresa de prestação de serviços médicos veterinários, bióloga e tratadores. Ainda, foram utilizados recursos para realização de exames, possibilitando complementar o diagnóstico veterinário, bem como direcionar o tratamento correto e a prevenção de enfermidades, garantindo o bem-estar dos animais do plantel.

A expectativa para os próximos períodos avaliativos é manter ou ampliar a eficiência das ações, com foco na melhoria das estruturas físicas, implementação da nova ficha clínica e redução do tempo de permanência dos animais em tratamento, visando a recuperação clínica dos mesmos e possibilitando o aumento das solturas.



Imagem 4: Lesão em filhote de anta (*Tapirus terrestris*), devido a queimadura de 2º grau.



Imagem 5: Filhote de anta (*Tapirus terrestris*) sob anestesia inalatória para limpeza e troca de curativos.



Imagens 6 e 7 (esquerda para direita): *Cercdocyon thous* com estrutura de plástico presa na cabeça e lesão causada pela fricção entre a pele e o plástico apresentando larvas de milase.

No que se refere ao indicador Taxa de eficiência do atendimento médico-veterinário ao animal, a comissão supervisora salienta a necessidade de manutenção e/ou aquisição, por parte da OSCIP, das telas de determinados viveiros, bem como de caixas de transporte e gaiolas, conforme anteriormente exposto. Recomenda-se, adicionalmente, o estabelecimento de contratos com clínicas e laboratórios que permitam a realização de todos os exames necessários para o diagnóstico e tratamento adequados dos animais, não se restringindo aos procedimentos de caráter emergencial.

Ressalta-se, também, a relevância do aprimoramento das rotinas de limpeza nas áreas de quarentena, recintos e viveiros, com o objetivo de assegurar condições sanitárias adequadas. Após a alta médica, evidencia-se a importância do manejo apropriado dos espécimes, aliado ao trabalho conjunto entre o profissional biólogo e os tratadores na ambientação e enriquecimento ambiental, favorecendo o preparo mais célere para a soltura dos animais considerados aptos.

No tocante às demandas de transporte, e conforme previsto na Memória de Cálculo, recomenda-se a formalização de contrato para disponibilização de veículo locado, bem como a adoção de diárias, quando aplicáveis, sobretudo nas situações em que não for possível contar com o apoio operacional dos servidores do IEF.

Área Temática	Gestão das Informações
Indicador	3.1 Taxa de confiabilidade das informações no sistema de gestão de plantel
Meta	90%
Resultado	100%

Conforme o Relatório Avaliativo (Documento SEI nº 124053336), referente ao Indicador 3.1 — Taxa de confiabilidade das informações prestadas no Sistema de Gestão de Plantel —, foi realizado um levantamento do plantel em junho de 2025, antes da equipe contratada assumir as atividades. Considerando que a execução da parceria teve início em julho de 2025, com equipe emergencial já vinculada à unidade e alta demanda de atividades, a coordenadora do CETRAS (Caroline Henriques de Queiroz) considerou este indicador como cumprido, visando evitar manejo desnecessário dos animais e mantendo a integridade das informações já registradas no sistema de controle de plantel. O resultado dessa avaliação foi registrado no SEI MG para fins de comprovação do cumprimento do indicador.

No que tange à confiabilidade dos dados registrados no Sistema de Gestão de Plantel acompanhada pelo IEF, conforme anteriormente destacado, foi realizada conferência integral do plantel no início das atividades da OSCIP Waita. À época, o biólogo e o médico-veterinário vinculados à gestão anterior (FUNEPU) permaneceram exercendo suas atribuições durante o período de gestão emergencial conduzido pela Waita.

A realização de nova conferência, em intervalo tão restrito, ocasionaria estresse considerável aos animais, com potencial prejuízo aos processos de reabilitação e bem-estar. Considerando o acompanhamento contínuo das atividades e o fato de que todas as destinações são conduzidas sob a coordenação direta do CETRAS, concluiu-se não ser necessária a seleção aleatória de 25 espécimes para eventual glosa das informações.

Destaca-se, por fim, que o censo realizado assegura a confiabilidade dos dados consolidados no sistema, demonstrando sua aderência às rotinas de controle e gestão do plantel no decorrer do 1º período avaliatório.

Área Temática	Gestão das Informações
Indicador	3.2 Relatório mensal
Meta	3
Resultado	3

Como a parceria teve início em julho de 2025, os esforços iniciais da equipe estiveram concentrados em demandas burocráticas essenciais, como lançamento de editais, seleção e contratação emergencial de colaboradores, além da estruturação de rotinas administrativas e operacionais. O modelo dos Boletins Informativos Mensais (BIMs) foi disponibilizado ao Instituto de Pesquisa Waita apenas no dia 16 de setembro, impossibilitando que os boletins de julho e agosto fossem encaminhados anteriormente. Dessa forma, estes foram enviados em conjunto com o BIM de setembro, no início de outubro, o que, considerando a ausência de prazo formal no Termo de Parceria, não deve comprometer os resultados obtidos.

Cabe destacar que o Instituto de Pesquisa Waita encaminhou ao IEF comunicação formal registrando que a estrutura atual do BIM apresenta complexidade superior ao relatório trimestral de resultados, demandando esforço considerável de toda a equipe para consolidação das informações. Foram apontados exemplos de itens cuja coleta é simples, por estarem no sistema, e outros que exigem criação de novos controles ou ainda dependem de dados provenientes do próprio IEF. Nesse sentido, foi solicitada revisão e simplificação do BIM, de modo a viabilizar a entrega contínua e qualificada das informações.

Para os próximos períodos, seguindo a sugestão da coordenadora do CETRAS, os BIMs serão entregues até o 10º dia útil do mês subsequente, garantindo regularidade e previsibilidade na consolidação das informações e, em paralelo, acompanhar o posicionamento do IEF quanto à revisão do modelo, assegurando maior objetividade e eficiência na consolidação dos dados.

Em relação às observações apresentadas, informamos que as alterações mencionadas pelo Instituto de Pesquisa Waita quanto à revisão e simplificação do modelo do Boletim Informativo Mensal (BIM) precisam ser formalmente apresentadas ao IEF para análise.

Destacamos que o BIM constitui instrumento essencial para o acompanhamento sistemático das atividades e resultados do Termo de Parceria, permitindo ao órgão estadual parceiro o monitoramento contínuo da execução e o cumprimento dos indicadores e metas pactuados. Assim, sua estrutura busca assegurar a padronização das informações e a transparência na gestão das ações desenvolvidas.

3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

QUADRO 2 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Área Temática		Produto		Peso (%)	Término Previsto (dd/mm/aaaa)	Término Realizado (dd/mm/aa aa)	Status
2	Padronização de procedimentos operacionais do Cetras	2.1	Elaboração de um Procedimento Operacional Padrão de Limpeza e Desinfecção.	10	ago/2025	set/2025	2 – Plenamente executado com atraso

Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Não executado

3.1 – Detalhamento da realização dos produtos

Área Temática	Padronização de procedimentos operacionais do CETRAS
Produto	Elaboração de um Procedimento Operacional Padrão de Limpeza e Desinfecção.
Previsão de Término	Ago/2025
Término Realizado	Set/2025
Status	2- Plenamente executado com atraso

A elaboração do Procedimento Operacional Padrão (POP) de Limpeza e Desinfecção teve como objetivo padronizar e otimizar as práticas de assepsia, organização e biossegurança do CETRAS de Patos de Minas, garantindo e priorizando o bem-estar dos animais e a segurança de todos os profissionais envolvidos nas atividades desenvolvidas. O processo de execução se deu observando as diretrizes estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ABNT e protocolos prévios da instituição, além de levantamento das rotinas diárias já realizadas nas diferentes áreas do centro (recintos, clínica, bloco cirúrgico, quarentenas, cozinha, copa, necropsia e setores administrativos). Foram observadas as condições atuais e a disponibilidade de insumos, a fim de propor adequações compatíveis com as necessidades identificadas na rotina de limpeza e desinfecção do centro. Tais informações subsidiaram a elaboração dos protocolos específicos de limpeza, definindo a frequência e os produtos indicados para cada ambiente, segundo orientações sugeridas pelo médico

veterinário. Entre os fatores que auxiliaram na execução do produto, destacam-se a expertise, bem como a avaliação prévia realizada pelo médico veterinário, profissional responsável pela elaboração do POP, equilibrando a necessidade do desenvolvimento de um produto que possa suprir as necessidades exigidas bem como respeitar as condições limitantes existentes no centro. Dificuldades foram observadas devido às limitações quanto aos produtos que podem ser utilizados, bem como a sua forma de utilização, uma Página 15 de 24 vez que a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) possui restrições severas quanto ao uso de produtos químicos que podem afetar o desenvolvimento dos microrganismos do local. Entre as oportunidades identificadas, destacam-se a melhoria na organização das rotinas, o fortalecimento das orientações aos colaboradores através de treinamentos e o reforço da cultura de biossegurança, especialmente quanto ao uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's). Este último é considerado crítico, uma vez que a segurança individual deve ser prioridade nas atividades do dia-a-dia, prevenindo a contaminação cruzada e outros riscos à saúde. Cabe ressaltar que a data de início da equipe prevista pelo Termo de Parceria se deu apenas entre o fim de julho e agosto, como é o caso da coordenadora administrativa, que iniciou em 29/07/2025; da bióloga, que iniciou no dia 04/08/2025; e o médico veterinário, que, embora já atuasse durante o período emergencial, iniciou a prestação de serviços sob o termo em 26/08/2025. O prazo de um mês mostrou-se insuficiente para o levantamento das necessidades voltadas à estruturação e elaboração do POP, bem como para as etapas de revisão, retorno e nova avaliação pela supervisora da parceria, considerando a concomitância dessas atividades com as rotinas do CETRAS e com o início do termo de parceria, que demandou a criação de fluxos, procedimentos e alinhamentos operacionais. Para os próximos períodos espera-se a aplicação prática do POP desenvolvido, a realização de treinamentos com as equipes, bem como a revisão e aprimoramento do documento.

No que se refere à elaboração do Procedimento Operacional Padrão (POP), verificou-se o comprometimento dos técnicos lotados no CETRAS em sua coconstrução. Para subsidiar o desenvolvimento do documento, foram disponibilizados pelo IEF os POPs anteriormente elaborados pela equipe do IEF, o manual de limpeza e manutenção da E E, bem como a Relatório Técnico 9 (63933396) da DAF - Infra - IEF, referente às rotinas de limpeza periódica desse sistema

Diante das informações apresentadas, entende-se que a implementação do POP deve ser imediatamente iniciada, de forma que ajustes e aprimoramentos possam ser incorporados ao longo do processo, assegurando o treinamento e acompanhamento adequados da equipe contratada pela OSCIP Waita.

Recomenda-se, ainda, a instituição de uma rotina detalhada de atividades a ser adotada pelos tratadores, pelo médico-veterinário e pelo biólogo, possibilitando a verificação do cumprimento integral do POP e a manutenção da qualidade do manejo.

Considera-se justificável a entrega do documento fora do prazo inicialmente previsto, em razão dos elementos apresentados pela OSCIP Waita, especialmente no que tange ao início efetivo das atividades da equipe contratada por meio dos processos seletivos.

4 – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

Termo de Parceria nº55/2025 - celebrado entre o Instituto Estadual de Florestas (IEF/MG) e o Instituto de Pesquisa Waita												
1º Relatório Financeiro												
Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa												
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
(T) Transporte de Saldo Financeiro Anterior	-	-	-	-	-	-	10.000,00	486.304,26	434.508,73	345.978,02	345.978,02	345.978,02
(E) Total de Entradas de Recursos	-	-	-	-	-	10.000,00	500.281,16	8.058,76	(364,95)	-	-	-
(S) Total de Saídas de Recursos	-	-	-	-	-	-	23.976,90	59.854,29	88.165,76	-	-	-
(SF) Saldo Financeiro Apurado (T+E-S)	-	-	-	-	-	10.000,00	486.304,26	434.508,73	345.978,02	345.978,02	345.978,02	345.978,02

Distribuição Gerencial dos Recursos	
(PP) Provisionamentos de Pessoal	31.566,90
(C) Recursos Comprometidos	74.583,45
(AR) Adiantamento de Recursos de Repasse Anterior:	-
(SR) Saldo Remanescente (SF-PP-C-AR)	239.827,67
(SF) Saldo Financeiro (Somatório)	345.978,02

Composição do Saldo Financeiro (SF)	
Saldo Extrato C/C	-
Saldo Extrato CI 1	345.978,02
Saldo Extrato CI 2	-
Saldo Fundo Fixo	-
(SF) (=) Saldo Financeiro	345.978,02
(G) CONFERENCIA (Saldo Existente - Apurado)	-

Movimentação da Reserva de Recursos	
Transporte de Saldo	-
Transferência para Reserva	9.225,87
Rendimentos Fin da Reserva	30,66
Gastos da Reserva	-
Saldo	9.256,53

**Termo de Parceria nº55/2025 - celebrado entre o Instituto Estadual de Florestas (IEF/MG) e o
Instituto de Pesquisa Waiã
1º Relatório Financeiro**

Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades

Nº	Atividades	Previsto	Realizado	Realizado (/) Previsto
1	Área Meio	R\$ 135.633,78	65.417,18	48,23%
2	Manutenção Predial	R\$ 9.500,00	765,00	8,05%
3	Manutenção de Equipamentos	R\$ 2.400,00	490,00	20,42%
4	Tratamento de Animais	R\$ 11.940,00	2.120,16	17,76%
5	Atendimento Veterinário	R\$ 28.700,00	10.851,12	37,81%
6	Provisão de Alimentos	R\$ 18.373,80	-	-
7	Deslocamento de Animais	R\$ -	-	-
8	Limpeza e Conservação	R\$ 7.644,00	-	-
9	Segurança e Vigilância	R\$ -	-	-
10	Jardinagem	R\$ -	-	-
11	Controle de Pragas	R\$ -	-	-
12	Uniformização e EPI's	R\$ 13.120,00	5.068,68	38,63%
13	Treinamentos e capacitações	R\$ -	-	-
14	Substituição de equipe	R\$ 11.250,00	1.635,03	14,53%
Total		238.561,58	86.347,17	36,19%

Destinação dos Gastos de Pessoal

Destinação	%	Valor
Área Meio	42,23%	66.352,07
Área Fim	57,77%	90.768,62

Destinação dos Gastos Gerais e de Pessoal

Destinação	Valor
Área Meio	131.769,25
Área Fim	111.698,61

Termo de Parceria nº55/2025 - celebrado entre o Instituto Estadual de Florestas (IEF/MG) e o Instituto de Pesquisa Waita

1º Relatório Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	TOTAL
Previsto					
1 Entrada de Recursos					
1.1 Repasses	392.379,77	-	-	343.566,58	735.946,35
1.2 Rendimentos Fin.	-	-	-	-	-
1.3 Receitas Arrecadadas					
1.3.1 Receitas Arrecadadas Previstas	-	-	-	-	-
1.3.2 Rendimentos Fin. c/ Destinação Específica	-	-	-	-	-
1.3.3 Outras Receitas	-	-	-	-	-
Subtotal Receitas:	-	-	-	-	-
(E) Total de Entradas:	392.379,77	-	-	343.566,58	735.946,35
2 Saída de Recursos					
2.1 Gastos com Pessoal					
2.1.1 Salários	9.942,82	43.197,04	43.197,04	43.197,04	139.533,94
2.1.2 Estagiários	-	1.154,00	1.154,00	1.154,00	3.462,00
2.1.3 Encargos	7.780,26	28.801,47	28.801,47	28.801,47	94.184,67
2.1.4 Benefícios	776,48	6.261,70	6.261,70	6.261,70	19.561,58
Subtotal (Pessoal):	18.499,56	79.414,21	79.414,21	79.414,21	256.742,19
2.2 Gastos Gerais	39.660,54	28.909,54	31.159,54	33.507,99	133.237,61
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	2.400,00	-	-	-	2.400,00
2.4 Transferência para Reserva	-	-	-	-	-
(S) Total de Saídas:	60.560,10	108.323,75	110.573,75	112.922,20	392.379,80
	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	TOTAL
Realizado					
1 Entrada de Recursos					
1.1 Repasses	10.000,00	495.301,96	-	-	505.301,96
1.2 Rendimentos Fin.	-	4.979,20	4.246,67	3.447,14	12.673,01
1.3 Receitas Arrecadadas					
1.3.1 Receitas Arrecadadas Previstas	-	-	-	-	-
1.3.2 Rendimentos Fin. c/ Destinação Específica	-	-	-	-	-
1.3.3 Outras Receitas	-	-	-	-	-
Subtotal Receitas:	-	-	-	-	-
(E) Total de Entradas:	10.000,00	500.281,16	4.246,67	3.447,14	517.974,97
2 Saída de Recursos					
2.1 Gastos com Pessoal					
2.1.1 Salários	-	14.541,56	38.430,08	37.419,21	90.390,85
2.1.2 Estagiários	-	-	-	-	-
2.1.3 Encargos	-	9.542,59	26.635,13	29.501,80	65.679,52
2.1.4 Benefícios	-	-	448,40	601,92	1.050,32
Subtotal (Pessoal):	-	24.084,15	65.013,61	67.522,93	157.120,69
2.2 Gastos Gerais	-	49.578,65	17.882,79	25.869,67	93.431,11
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-
2.4 Transferência para Reserva	-	4.979,20	4.246,67	-	9.225,87
(S) Total de Saídas:	-	78.642,00	87.143,07	93.392,60	259.177,67

Realizado (/) Previsto	Previsto (-) Realizado
68,86%	230.644,39
-	(12.673,01)
-	-
-	-
-	-
70,38%	217.971,38
Realizado (/) Previsto	Previsto (-) Realizado
64,78%	49.143,09
0,00%	3.462,00
69,73%	28.505,15
5,37%	18.511,26
61,20%	99.621,50
70,12%	39.806,50
0,00%	2.400,00
-	(9.225,87)
66,21%	132.602,13

4.1 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

A análise das receitas e despesas do primeiro período avaliativo evidencia, como principal apontamento, a variação dos gastos relacionados à equipe, quando comparados aos valores previstos. Tal variação decorre da necessidade de contratação emergencial ocorrida no mês de julho, cuja remuneração foi realizada por meio de RPA ou MEI, medida adotada com o intuito de assegurar celeridade na substituição da equipe ao término da parceria anteriormente vigente. Dessa forma, tais dispêndios foram contabilizados como serviço de mão de obra terceirizada. Os demais custos mantiveram-se dentro do previsto na Memória de Cálculo.

Ressalta-se que, em função da natureza das atividades desenvolvidas pelos Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres, alguns insumos, reparos e medicamentos demandam aquisição imediata, a fim de garantir a continuidade das ações essenciais da unidade, bem como o bem-estar e o tratamento adequado dos animais recebidos — despesas estas já previstas na Memória de Cálculo.

Por fim, destaca-se que a análise da parte financeira realizada pela supervisão do Termo de Parceria limitou-se à planilha de gastos incluída no referido processo, não tendo ocorrido, neste primeiro período avaliativo, a verificação dos extratos bancários, contratos de compras, prestadores de serviços e contratações da equipe, pois tais documentos não foram incluídos no processo SEI pela Ospic Waita.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o primeiro período avaliativo do TP 55/2025, avalia-se que a execução ocorreu em conformidade com as expectativas do IEF, sendo reconhecida a dedicação da equipe da OSCIP no cumprimento das atividades, indicadores e produtos estabelecidos.

Ressalta-se que as considerações apresentadas referem-se, principalmente, ao acompanhamento diário das atividades do CETRAS, especialmente no que tange aos recebimentos de animais, atendimentos médicos e solturas. Destaca-se que, neste primeiro período avaliativo, não foram realizadas a análise das prestações de contas nem a checagem amostral de documentos financeiros, uma vez que essa etapa será objeto de avaliação específica em momento oportuno.

Verifica-se que a equipe mínima prevista no Termo de Parceria é reduzida, o que reforça a importância de uma rotina de atividades bem estruturada, com planejamento adequado e exequível, de modo a garantir a continuidade dos serviços sem prejuízo ao andamento das ações.

No início da parceria, identificaram-se desafios relacionados ao estabelecimento de fluxos, atribuições e responsabilidades, os quais demandaram diversos alinhamentos. Espera-se que, no próximo período avaliativo, as entregas ocorram com menor sobrecarga da equipe e dentro dos prazos previstos, em razão dos ajustes já implementados.

No tocante aos processos de compras, orienta-se a revisão do Regulamento de Compras e Contratos, visando maior celeridade na execução de manutenções, exames e reparos de estruturas e equipamentos. Ressalta-se, ainda, a relevância de que o coordenador administrativo lotado no CETRAS Patos disponha de capacidade, experiência e autonomia para conduzir tais demandas de forma ágil e eficiente.

Reitera-se, por fim, a necessidade de implementação do registro de ponto digital para a equipe que atua presencialmente na unidade, de forma a assegurar maior confiabilidade e transparência no controle de assiduidade e pontualidade dos colaboradores.

DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro ter realizado as rotinas de monitoramento e fiscalização do Termo de Parceria, supervisionado as ações realizadas pelo(a) Waitá neste período avaliatório e realizado a conferência dos itens seguintes:

- fontes de comprovação dos indicadores e produtos.
- dados apresentados no Relatório de Resultados e Relatório Financeiro;
- vinculação dos gastos ao objeto do Termo de Parceria.

Diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 24 de novembro de 2025.

Caroline [assinatura]

Supervisor do Termo de Parceria

Frederico [assinatura]

Supervisor Regional da Unidade de Florestas e Biodiversidade Alto Paranaíba



Documento assinado eletronicamente por **Frederico** [assinatura], Supervisor(a), em 24/11/2025, às 14:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Caroline** [assinatura], Servidora Pública, em 24/11/2025, às 15:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador [REDACTED] e o código CRC [REDACTED]

Referência: Processo nº 2100.01.0015954/2025-19

SEI nº 127932416